

Transmissão é igual à do vírus da Aids

BRASÍLIA — Transmitido pelo sangue e em relações sexuais, como o vírus da Aids, o HTLV-1 não mata, mas produz seqüelas graves nas articulações das pessoas que desenvolvem a paraparesia tropical espástica. O primeiro sintoma é a incontinência urinária, seguida de paralisia progressiva das pernas.

Há uma diferença essencial entre a reprodução do HIV, causador da Aids, e o HTLV-1, que, segundo Campos da Paz, oferece maior possibilidade de tratamento: os cientistas acreditam que o HTLV-1 não sofre mutações em seu processo de replicação.

Até 1989, os sintomas do HTLV-1 eram confundidos com a esclerose múltipla, doença que ataca a medula. Só então constatou-se que os pacientes tinham anticorpos contra um vírus semelhante ao HIV.

Naquele ano, portaria do Ministério da Saúde fixou a obrigatoriedade dos exames de detecção do HTLV-1 para doadores de sangue. Em 1994, foram examinados em toda a rede Sarah 186 pacientes com paraparesia, dos quais 51 eram soropositivos para o HTLV-1.